

## COMO SABER SE UM ALIMENTO É TRANSGÊNICO?

▪ Produtos embalados, vendidos a granel ou *in natura*, devem dotar-se de rótulo contendo a informação, em destaque, no painel principal e em conjunto com o símbolo uma das seguintes expressões: "(nome do produto) transgênico", "contém (nome do ingrediente ou ingredientes) transgênico(s)" ou "produto produzido a partir de (nome do produto) transgênico";

▪ O símbolo presente na embalagem é representado pela letra T no interior de um triângulo amarelo.



▪ Os efeitos provocados por alimentos geneticamente modificados sobre a saúde são geralmente comparáveis aos riscos conhecidos associados aos alimentos convencionais.

▪ Apesar de não haver evidências sobre essa ação direta do gene, não se deve descartar a realização de estudos sobre os organismos geneticamente modificados e potenciais riscos diretos e indiretos sobre a saúde da população.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 4.680, de 24 de abril de 2003**. Regulamenta o direito à informação, assegurado pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, quanto aos alimentos e ingredientes alimentares destinados ao consumo humano ou animal que contenham ou sejam produzidos a partir de organismos geneticamente modificados, sem prejuízo do cumprimento das demais normas aplicáveis. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2003/d4680.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4680.htm)>. Acesso em: 12 abr. 2017.
- COSTA, T. E. M. M.; DIAS, A. P. M.; SCHEIDEGGER, E. M. D.; MARIN, V. A. Avaliação de risco dos organismos geneticamente modificados. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 327-336, 2011.
- MONQUERO, P. A. Plantas transgênicas resistentes aos herbicidas: situação e perspectivas. **Bragantia**, Campinas, v. 64, n. 4, p. 517-531, 2005.
- SCHNETTLER, B.; MIRANDA, H.; SEPÚLVEDA, J.; DENEGRI, M. Consumer preferences of genetically modified foods of vegetal and animal origin in Chile. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 32, n. 1, p. 15-25, 2012.
- VERCESI, A. E.; RAVAGNANI, F. G.; CIERO, L. D. Uso de ingredientes provenientes de OGM em rações e seu impacto na produção de alimentos de origem animal para humanos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 38, p. 441-449, 2009.
- VIEDMA, I. V.; MEGÍAS, M. S.; GALINDO, S. B.; NICOLÁ, J. M. L. Información sesgada en torno a los alimentos genéticamente modificados. **Acta Bioethica**, Santiago, v. 21, n. 2, p. 269-279, 2015.
- VIEDMA, I. V.; MEGÍAS, M. S.; GALINDO, S. B.; NICOLÁ, J. M. L. Etiquetado e información sobre alimentos modificados genéticamente: estudio transversal en una población de Murcia (España). **Revista Española de Nutrición Humana y Dietética**, v. 20, n. 3, p. 164-173, 2016.
- YUNTA, E. R. Temas éticos en investigación internacional con alimentos transgênicos. **Acta Bioethica**, Santiago, v. 19, n. 2, p. 209-218, 2013.

### Informações:

Serviço de Nutrição  
Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade  
Universitária – PROCOM  
Avenida das Nações Unidas s/n – Praça  
Universitária  
Fone: (62) 3209-6229

### Elaboração: acadêmica de Nutrição

Maria Clara Rezende Castro

### Revisão:

Gilcilea Inácio de Deus  
Grazielle Gebrim Santos  
Samantha Pereira Araújo  
Sara Cristina Nogueira.



Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade  
Universitária  
Serviço de Nutrição

## Orientações Nutricionais:

# Alimentos Transgênicos



## O QUE SÃO ALIMENTOS TRANSGÊNICOS?

Também conhecidos como alimentos geneticamente modificados, os alimentos transgênicos são aqueles que sofrem algum tipo de modificação em seus genes.

## COMO ESSAS MODIFICAÇÕES ACONTECEM?

Através da engenharia genética



Transferência de genes de um organismo para outro



Obtenção de um organismo geneticamente modificado (transgênico) com características modificadas pelos genes introduzidos



## POSSÍVEIS RISCOS:

- Toxicidade;
- Alergenicidade;
- Efeitos antinutrientes;
- Possibilidade de transferência horizontal de genes;
- Risco de rápido desenvolvimento de resistência às toxinas implantadas no transgênico por insetos fitófagos, bactérias, fungos e outras pragas devido à pesada pressão seletiva;
- Perda da eficiência do transgênico resistente a pragas em razão do cultivo extensivo das variedades geneticamente modificadas por muitos anos.

Isso acontece pois os organismos adquirem um conjunto de novas qualidades devido às modificações sofridas, incluindo instabilidade e seus efeitos regulatórios sobre os genes vizinhos!

## VANTAGENS:

- Permite o aumento da produção;
- Reduz as perdas pós-colheita;
- Obtém-se culturas mais tolerantes ao estresse ambiental;
- Pode-se melhorar o valor nutricional;
- Oferece maior resistência a herbicidas, pragas e ou doenças.

Isso acontece devido à transferência de genes, possibilitando que um organismo contenha características modificadas codificadas pelo gene ou pelos genes introduzidos, tornando-os mais resistentes, e melhorando seu teor nutricional!

## CURIOSIDADE

- A soja e o milho geneticamente modificados são os mais extensivamente cultivados, tendo como principais características introduzidas a tolerância ao herbicida e a resistência a insetos.

